



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU

MANTIDO PELA INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**ELABORADO PELA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CEUB – ITE BAURU – SP**

JUNHO 2025



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU

MANTIDO PELA INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

SUMÁRIO	PÁGINA
I Apresentação	03
II Concepções Fundamentais	04
III Justificativas	04
IV Objetivos Gerais e Metas	04
V Ações da Auto avaliação Institucional	05
VI Estratégias	05
VII Metodologia de coleta, tabulação, análise e interpretação de dados	06
VIII Recursos	07
IX Finalidade, Consolidação e Divulgação do Processo Avaliativo	08
X Cronograma de Trabalho da CPA	09



PROJETO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

I Apresentação

A universidade não é uma realidade fixa e pronta. É obra em construção e de responsabilidade coletiva, permanente e intersubjetiva. Através deste trabalho, a Centro Universitário de Bauru, mantido pela Instituição Toledo de Ensino, doravante designada pela sigla "CEUB", pretende desenvolver seu Projeto de Auto Avaliação Institucional, em conformidade com os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria n.º 2.051, de 9 de julho de 2004, verificando o desenvolvimento de suas metas, em todas as instâncias onde atua, sua contribuição com o desenvolvimento da região e seu trabalho de fomento de uma educação sintonizada com as necessidades e aspirações da sociedade regional/nacional.

A universidade deve cultivar a transparência e aceitar os desafios do manejo e produção de conhecimento. Assim como uma universidade só deve ser mantida se tiver como objetivo o interesse da sociedade, da mesma forma não se deve manter a improdutividade e o burocratismo. A universidade ocupa lugar de destaque insubstituível, não somente porque faz cultura e saber e socializa o conhecimento, mas, também, porque penetra no âmago das condições mais fundamentais de produtividade econômica.

Para o CEUB, atuar no ensino superior é crescer com qualidade, cumprindo o seu papel diante da comunidade acadêmica, que a compõe e da sociedade em que está inserida. Procurando sempre difundir o conhecimento, fornecendo novas técnicas de ensino-aprendizagem, fomentando a produção do saber e do espírito investigativo e ainda, promovendo sua interação com a sociedade, em geral, e com outros organismos educativos, culturais e de pesquisa.

O contexto contemporâneo, marcado pela internacionalização da economia, pela globalização de mercados e pelo avanço científico e tecnológico, torna o papel das instituições de ensino superior ainda, mais importante, no sentido de fomentar a compreensão e a reflexão do momento em que se vive.

Para o ano de 2025, uma vez que os cursos, tanto na modalidade EAD, como na modalidade presencial, a proposta continua com a possibilidade de remodelamento de um novo formato de coleta, tabulação e consequentemente apuração das informações, uma vez que teremos a presença dos alunos no ambiente da IES. Portanto, o formato será por instrumentos eletrônicos, ou seja, por meios digitais, com o objetivo de continuar propiciando segurança e confiabilidade no processo avaliativo, sem interromper as atividades acadêmicas e pedagógicas no fluxo contínuo para o desenvolvimento dos conteúdos a serem abordados nas aulas. Porém, continuando ainda, com ações de sensibilização para aumentar a participação efetiva de toda comunidade iteana, no processo de auto avaliação institucional.

Consequentemente, a importância, a interação, a disponibilização e da intensificação da utilização das tecnologias e metodologias desenvolvidas nas atividades didáticas e complementares, devem ser pontuadas e mensuradas neste momento delicado e ainda indeciso. Pois é fundamental para continuidade destas atividades, que tradicionalmente eram conduzidas somente na forma presencial e com a pandemia, alterou o formato, onde passou a ser fundamental a utilização de recursos tecnológicos, além, do envolvimento e empenho dos envolvidos, para não perder a qualidade e eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, o compromisso principal é de contribuir para o processo da avaliação institucional, principalmente na gestão da qualidade dos serviços prestados pelo CEUB, reorganizando os mecanismos adotados anterior, ou seja, os utilizados na pandemia, poderão

ser aplicados, neste ano letivo, identificando e mensurando a articulação entre as dimensões de gestão, ética, no processo de ensino-aprendizagem; política dos processos, técnica e cunho científico, contempladas no Projeto Pedagógico de cada Curso oferecido pelo CEUB, independente da modalidade, os quais, estão calcados nas suas Políticas Acadêmicas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, que serviram para aglutinar o empenho dos envolvidos no processo de avaliação institucional, no intuito de reafirmar o compromisso social, educacional e de planejamento do crescimento com qualidade e respeito, assim como, aos anseios e às necessidades da comunidade da qual está inserida.

II Concepções Fundamentais

Tendo em vista a abrangência do papel da educação que viceja no auxílio da completude do indivíduo, buscando a formação humana; entende-se a necessidade de ordenar o papel da educação a partir da avaliação. Logo, ao entendermos a avaliação como um processo de reflexão crítica sobre a prática, talha-se a avaliação institucional numa perspectiva globalizada que envolva os sujeitos inseridos no processo de ensino-aprendizagem-professor, alunos, funcionários e profissionais, em todas as suas dimensões.

Tais sujeitos que, ao exercerem ações capazes de gerir sua própria história, assumem a dimensão integradora, participativa e negociada de caráter formativo; oportunizando uma tomada de consciência sobre sua missão, visão e finalidades acadêmica e social.

III Justificativas

A partir da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394, de 20/12/1996) articula-se a educação como dever do Estado e da família na busca pelo pleno desenvolvimento do educando para o exercício do trabalho e da cidadania.

O art. 2º destaca ainda a garantia do padrão de qualidade e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Portanto, o papel da CPA é oferecer à comunidade acadêmica iteana, espaço e voz para avaliar, de forma geral, a IES-CEUB, em seus vários aspectos educacionais, seja em serviços prestados, infraestrutura e gestão e, a partir deste, estimular ou sugerir proposição de ações que visem à melhoria da qualidade das diversas atividades, serviços e infraestrutura institucional.

Para tanto, a avaliação institucional, tem como propósito desenvolver um processo que pressupõe a realização de ações avaliativas, coletivamente concebidas, privilegiando um modelo interdisciplinar e integrado. A análise dos processos acadêmicos e administrativos constitui-se na finalidade principal da avaliação institucional da IES, de modo a possibilitar nova tomada de decisão, com vistas ao aperfeiçoamento e fortalecimento institucionais.

Com intuito de cumprir e manter o calendário e conseqüentemente, as atividades acadêmicas de forma regular praticada e semelhante, aos anos anteriores, assim como, principalmente, procurando manter a conexão, interação e comunicação entre docentes, discentes, coordenadoria dos cursos e toda a organização acadêmica do CEUB, durante todo o período letivo.

A CPA adotará meios, mecanismos e/ou instrumentos que possa externar e aferir os resultados apurados das atividades teóricas, práticas e políticas acadêmicas realizadas, principalmente as de cunho didático e pedagógico, estabelecendo um adendo entre o que foi planejado e o que foi efetivamente realizado, no contexto estabelecido para o processo de ensino-aprendizagem de forma eficiente.

IV Objetivos Gerais e Metas

O Programa da Avaliação Institucional tem como objetivo criar um instrumento de reordenação das ações acadêmicas e administrativas, visando à contínua melhoria da

qualidade dos serviços prestados, na área educacional e a busca permanente do cumprimento da missão institucional. Para atingir o objetivo especificado, pautar-se-á por:

Definir e implantar o Programa de Avaliação Institucional, tendo como meta a elevação do tripé, ou seja, da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

Apontar os efeitos e comportamentos com a modificação do processo ensino-aprendizagem no ambiente virtual;

Sugerir em cada curso, se necessário, com a identificação das mudanças necessárias ao novo profissional e as exigências do mercado de trabalho competitivo;

Garantir a qualidade acadêmica, através da conscientização da necessidade de autoavaliação e da autocrítica;

Verificar o envolvimento de toda comunidade iteana;

Acompanhar e mensurar, principalmente, os indicadores de satisfação nos quesitos relevantes do processo avaliativo, assim como, nas atividades de cunho educacional;

Utilizar os resultados como ponto de partida para as modificações, aperfeiçoamentos, alterações, ou ainda, ajustes que se fizerem necessário.

A implantação e desenvolvimento do Programa da Avaliação Institucional, se baseia com recursos humanos, financeiros e materiais da própria Instituição.

O diagnóstico, através de instrumentos adequados, para aferição das atividades, na área educacional, buscando como objetivo principal, poder apurar as possíveis fragilidades ou potencialidades, a serem corrigidas, aperfeiçoadas ou ajustadas, com intuito de elevação da qualidade dos serviços e política de atendimentos disponibilizados e desenvolvidos no período letivo, contemplando principalmente, as atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e extensão.

V Ações da Auto avaliação Institucional

A autoavaliação institucional é realizada de forma integrada, contínua e participativa no CEUB, onde todas as ações e processos são validados pela comunidade acadêmica, com base nos seguintes eixos e respectivas dimensões:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, compreende a dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, compreende a dimensão 1 – A Missão e o PDI; a dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, compreende a dimensão 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação; a dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO, compreende a dimensão 5 – Políticas de Pessoal; a dimensão 6 – Organização e Gestão da IES e a dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA, compreende a dimensão 7 – Infraestrutura Física, Bibliotecas e Laboratórios.

A articulação e a sistematização dos processos avaliativos, independentemente dos eixos e suas dimensões, serão registradas no relatório sintético e final de auto avaliação do CEUB, visando contribuir de forma significativa para os parâmetros diversificados da avaliação prática educativa e no aprimoramento na excelência nas questões apuradas, nas relações de cunho acadêmico, pedagógico, de gestão ou administrativo.

VI Estratégias

Preparação

Elaboração de cronograma do projeto de auto avaliação institucional.

2. Processo de Sensibilização

Apresentação do cronograma de divulgação do projeto de auto avaliação para a Mantenedora, por intermédio do site da ITE, nos canais de comunicação da ITE e nos quadros de avisos de aulas e da ambiência da ITE, com anuência da Reitoria do CEUB, das Coordenações dos respectivos Cursos e das Supervisões de Núcleo de Apoio.

Com intuito de aumentar a participação dos envolvidos no processo avaliativo, neste ano letivo, novamente a campanha ou ações de sensibilização para importância na participação efetiva no processo avaliativo, com a divulgação da sistemática e cronograma.

3. Implementação

Elaboração de roteiro identificando dados a serem coletadas, fontes dos dados disponíveis, responsáveis pelos mesmos e prazos para disponibilização.

Realização, conforme necessidade, de reuniões pela CPA para definição dos indicadores que orientarão a coleta dos dados e instrumentos de avaliação.

Elaboração dos instrumentos e/ou mecanismos de coleta de dados e/ou informações.

Discussão sobre o formato e/ou sistemática da aplicação dos questionários e/ou formulários.

Definição das amostras se for o caso, e ampliar os mecanismos de coleta dos dados, assim como, desenvolver ações de ampliação para divulgação e visibilidade da CPA.

4. Execução e Análise

Coleta, levantamento dos dados e sistematização prévia dos dados coletados.

Discussão dos resultados apurados

Preparação e elaboração do relatório sintético, para os cursos de modalidade presencial e de modalidade EAD e do relatório final.

Considerações finais sobre os resultados apurados e Elaboração do relatório geral final.

VII Metodologia de coleta, tabulação e análise dos dados

A metodologia de coleta e tabulação será por intermédio da aplicação dos questionários e/ou formulários, conforme proposta pela CPA, com intuito de apuração do índice satisfação através dos eixos e dimensões avaliativas descritas anteriormente. A coleta das informações será originada de forma qualitativa, que poderá ocorrer de dois formatos, para o discente:

1 – responder o questionário ou formulário de avaliação, que disponibilizado no campo do aluno “on-line”, no site da ITE, de forma espontânea, ou ainda, por um “link” que será inserido na área do discente, em período previamente informado.

2 – responder o questionário ou formulário de avaliação, que será disponibilizado nas salas de aulas, durante a ocorrência das mesmas, em data previamente informada.

Para tanto, visando resultados com base nos discentes, estes questionários e/ou formulários, com objetivo da pesquisa de cunho qualitativo, para apurar conhecimento dos instrumentos reguladores, a satisfação nos serviços prestados de atendimento, de emissão de documentação, independente dos setores, da infraestrutura oferecida, assim como, da satisfação quanto a atuação do corpo docentes, na questão didático pedagógica, como no relacionamento entre discentes, docentes e técnicos administrativos e ainda, a satisfação quanto a gestão acadêmica e administrativa.

E visando resultados com o corpo docente e os técnicos administrativos, os questionários e/ou formulários, com objetivo da pesquisa também, de cunho qualitativo, para apurar conhecimento dos instrumentos reguladores, desempenho do corpo discente, relacionamento com toda a comunidade iteana, assim como, nas questões acadêmicas, nos processos destinados para a eficiência da gestão e nos eixos com suas respectivas dimensões estabelecidas.

Portanto, para atender aos quesitos, serão elaborados em um instrumento padrão, de modo que, independentemente do formato a ser utilizado, ou seja, formato “on-line”, os apontamentos a ser apurado e o padrão do tipo de resposta, permanecerá sem prejuízo dos quesitos estabelecidos na avaliação dos eixos e suas dimensões.

Análise dos Dados

No relatório de autoavaliação abordará os resultados levantados referentes aos dados coletados no processo de avaliação interna, originados por meio de análises qualitativas, uma vez que não exigem normalidade dos dados (pois, a maioria delas usam estatística não paramétricas) irão subsidiar a apuração dos dados e servir de orientação nas ações propostas de caráter administrativo e gestão, político, pedagógico e técnico-científico. A autoavaliação institucional poderá identificar os meios e recursos necessários para a melhoria contínua dos serviços prestados, pelo CEUB, em geral, bem como a apuração do percentual de satisfação e da qualidade do processo de ensino-aprendizagem

Após aplicação dos questionários e/ou formulários, os dados serão organizados, digitados, conferidos e consistidos, compondo uma base de dados que conterá as informações/dados obtidas dos gestores, docentes, dos técnicos administrativos e dos discentes todos os cursos, para subsidiar as análises.

Vale ressaltar que poderão ser apresentados, conforme cada situação, de forma ordenada, alguns depoimentos (se for o caso) significativos e relevantes dos sujeitos pesquisados, para verificação dos dados apurados, observando a qualidade e eficiência dos serviços prestados e de outros assuntos relevantes no processo avaliativo.

Caso seja necessário, a CPA poderá solicitar auxílio de um profissional da área de estatística para flexibilizar a análise dos dados coletados e mensurados.

A apuração e apresentação dos dados poderá ser no formato de interesse da coordenação dos cursos, com intuito de facilitar as análises e posteriormente sua divulgação.

VIII Recursos

Humanos

Estarão envolvidos todos os membros da CPA do Centro Universitário de Bauru, podendo convidar coordenadores de curso, para elaboração dos instrumentais ou formulários para coleta dos dados, e conseqüentemente, o diagnóstico, a análise, elaboração dos relatórios parciais, sintético e do relatório final.

A tabulação dos dados estatísticos poderá utilizar ajuda do Núcleo de Tecnologia Educacional da Instituição Toledo de Ensino, onde os resultados apurados serão analisados pelos membros da CPA, podendo ainda, solicitar colaboração do profissional de Estatística para melhor compreensão.

Posteriormente a divulgação será desenvolvida pela CPA-CEUB a toda comunidade acadêmica, na época adequada.

Físicos

Sala específica com computador e disponibilidade de acesso a internet.

Equipamentos

Computador; Filmadora; Máquina Fotográfica; Gravador e Data Show.

Materiais de consumo e Instrumentos

Instrumentos reguladores: Projeto Pedagógico de cada Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento, Estatuto e regulamentos disciplinadores das atividades acadêmicas e didáticas dos cursos oferecidos pelo CEUB;

Questionários e formulários, ou outros tipos de instrumentos;

Malas diretas e Folders explicativos, mídias, quando for o caso;

Computadores, tonner, Cartuchos de impressora e materiais de escritório em geral.

Financeiros

A Mantenedora assumiu o compromisso de responsabilizar-se pelos recursos financeiros necessários e suficientes à execução de todo processo da Auto Avaliação Institucional.

IX Finalidade, Consolidação e Divulgação do processo avaliativo

O processo avaliativo, deve ser continuamente analisada, adaptada e aperfeiçoada, assegurando sua dimensão dinâmica e sistemática, com aproveitamento de toda a reflexão crítica desenvolvida coletivamente e das experiências vivenciadas pela comunidade acadêmica iteana, assim como, incorporando as decisões de alterações ou ajustes a prática cotidiana desta comunidade, como já vem sendo efetivado no processo de avaliação desenvolvido, embora de forma não tão ampla e global como o proposto pelo SINAES.

Dessa maneira, a avaliação interna projeta bases para o planejamento estratégico institucional, de caráter participativo, considerando-se os resultados obtidos. Trata-se desse modo, de verdadeira revolução e transparência, que aponta para uma salutar mudança de cultura interna no Centro Universitário de Bauru, sobretudo quanto às visões relevantes do dia-a-dia do CEUB, no planejamento, nas estratégias de ensino e na gestão acadêmica.

Neste cenário são vislumbradas perspectivas com vistas à análise de novo paradigma teórico-epistemológico, orientador das políticas educacionais e das ações destinadas à área de educação superior.

Portanto, ressaltar que os resultados dos serviços acadêmicos prestados, os atendimentos disponibilizados, a infraestrutura disponibilizada, o conhecimento dos instrumentos reguladores, as aulas ministradas e todo processo educacional baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão, apurados em cada dimensão, do processo avaliativo, deverá ser apreciado e discutido pelos membros da CPA e, posteriormente, devolvido através de relatório sintético e relatório final, de forma transparente, para os sujeitos envolvidos e toda a comunidade acadêmica, no formato adequado dos interessados na análise dos resultados apurados e de forma a facilitar a incorporação das possíveis alterações, aperfeiçoamento ou ajustes a serem inseridos futuramente.

Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório sintético e final, podendo contemplar, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório sintético e final da avaliação institucional, elaborado pela CPA, expressa o resultado do processo de discussão, de execução, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, dos resultados de todo processo de auto avaliação institucional.

Considerando-se a diversidade de leitores, preocupa-se com a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório sintético e final apresenta sugestões para ações de natureza acadêmica, administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implantadas, se for o caso.

Execução

A Execução é a penúltima etapa da auto avaliação institucional, que consiste no processo de procurar colocar em prática, conforme possibilidades, as ações de todas as naturezas indicadas pelo resultado obtido e descrito no relatório parcial e total, os pontos de melhoria ou ajustes sugeridos, os procedimentos de correção, quando necessário e a implantação das melhorias adequadas.

Divulgação

A proposta da divulgação dos resultados, a comunidade acadêmica é a última etapa do processo de auto avaliação institucional, servindo para tornar público às ações de transformações, ajustes ou melhorias, vindas do próprio processo avaliativo que é constante e cíclico, ocorrendo em relatório sintético e final disponibilizado no site da ITE.

Primeiramente, apresentar as coordenações dos cursos oferecidos pelo CEUB, um relatório sintético “resumo” dos principais e relevantes pontos e situações levantadas no processo de auto avaliação, identificando ainda, os pontos de evolução do sistema avaliativo e acompanhamento dos principais indicadores de desempenho e de satisfação.

X CRONOGRAMA DO PROCESSO AVALIATIVO DA CPA

De acordo com os eixos e suas respectivas dimensões definidas, ficam estabelecidas as seguintes Etapas:

Etapa 1 – Processo e período das Coletas de Dados

No período de 11 a 23 de agosto, ocorrerá levantamento no sistema acadêmico, em relação ao perfil dos ingressantes de todos os cursos do CEUB, assim como, da atualização do perfil dos veteranos e docentes de todos os cursos do CEUB, independente da modalidade do curso.

No período de 01 a 16 de setembro, ocorrerá atividades de sensibilização e divulgação em relação ao processo auto avaliativo, objetivo e conceito da CPA;

No período de 02 a 07 de outubro, ocorrerá aplicação do questionário ou formulário aos discentes, independente da modalidade do curso, avaliando atuação dos docentes, a gestão da IES e da coordenação de cursos, com base na dimensão didático-pedagógica.

No período de 13 a 24 de outubro, ocorrerá aplicação do questionário ou formulário aos discentes, independente da modalidade do curso, avaliando os atendimentos e serviços prestados.

No período de 27 a 31 de outubro, ocorrerá aplicação do questionário ou formulário aos Técnico-Administrativos.

No período de 03 a 07 de novembro, verificação junto à mantenedora sobre a disponibilidade dos recursos na política de expansão e atualização do acervo da biblioteca, assim como, na política de investimento e manutenção da infraestrutura.

No período de 10 a 14 de novembro, processo de informação eletrônica em relação aos Egressos.

Etapa 2 – Processo de tabulação dos dados coletados e Elaboração de Relatórios Parciais

No período de 17 de novembro a 05 de dezembro de 2025.

Etapa 3 – Processo de análise e discussão dos dados coletados

No período de 04 a 19 de fevereiro de 2026, análise e discussão dos dados coletados pelos membros da CPA, e poderá ocorrer contato com as coordenações dos cursos e reitoria do CEUB, assim como, a elaboração de relatórios substanciados e parciais, se necessário.

Etapa 4 – Processo de elaboração do relatório final

No período de 04 a 15 de março de 2026, ocorrerá à análise final do processo avaliativo e conclusão do projeto de autoavaliação institucional e, conseqüentemente produzindo à elaboração do relatório final e os relatórios sintéticos para divulgação, aos cursos de modalidade presencial e EAD.